



**A alegria do Evangelho
é a nossa missão**

Diocese do Porto 2016 / 2017


Com Maria, renovai-vos nas fontes da alegria



XIXº Domingo Tempo Comum – Ano A

A Igreja primitiva considerava a BARCA como figura da Igreja. E é fácil perceber a ligação: a BARCA aparece como um dos lugares em que JESUS está no meio dos Seus discípulos e a sós com eles. De facto a BARCA demarca um espaço privilegiado que JESUS partilha apenas com os Seus discípulos. Mais ninguém entra nesta BARCA. No relato de Mateus, apenas por uma vez – e é o texto que escutamos neste Domingo XIX – os discípulos vão sozinhos na BARCA, sem Jesus. Mas surgem problemas, que os discípulos, sozinhos, não conseguem resolver. Esta importante cena serve também para mostrar que, sem Jesus, os discípulos não conseguem ter sucesso. A BARCA serve para atravessar o mar encapelado, que são as perseguições, deste mundo. Mas apenas na companhia de JESUS.

«Andando sobre o mar» é claramente um indicador divino, pois Deus é Aquele «cuja estrada é no meio do mar,/ e o seu caminho sobre as muitas águas». Mas Mateus empresta a este episódio uma tonalidade própria, pois é o único a inserir o diálogo de Pedro com Jesus. Também Pedro caminha sobre as águas, a seu pedido, e seguindo a ordem de Jesus: «Vem!». Entenda-se bem: Pedro caminha sobre as águas como Jesus, mas não com autoridade própria. O que Pedro faz assenta na Palavra de Jesus e na Fé que o liga a Jesus. Importante lição: Pedro faz o mesmo que faz Jesus enquanto permanecer vinculado a Jesus pela Fé. Esmorecendo a Fé em Jesus, Pedro torna-se presa fácil de outras forças e sucumbirá no meio da tempestade. Pedro como nós. Sentindo o perigo, Pedro grita: «Salva-me, Senhor!». E sente logo a mão de Jesus que o segura. Nós como Pedro. A outra figura deste domingo é Elias. «Fugitivo» de si mesmo, de todos e de tudo. Mas continua a ser conduzido e comandado por Deus...



Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Rs 19, 9a.11-13a)

Naqueles dias, o profeta Elias chegou ao monte de Deus, o Horeb, e passou a noite numa gruta.

O Senhor dirigiu-lhe a palavra, dizendo:

«Sai e permanece no monte à espera do Senhor».

Então, o Senhor passou.

Diante d'Ele, uma forte rajada de vento fendia as montanhas e quebrava os rochedos; mas o Senhor não estava no vento.

Depois do vento, sentiu-se um terramoto; mas o Senhor não estava no terramoto.

Depois do terramoto, acendeu-se um fogo; mas o Senhor não estava no fogo.

Depois do fogo, ouviu-se uma ligeira brisa.

Quando a ouviu, Elías cobriu o rosto com o manto, saiu e ficou à entrada da gruta.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (84)

Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 9, 1-5)

Irmãos:

Em Cristo digo a verdade, não minto, e disso me dá testemunho a consciência no Espírito Santo:

Sinto uma grande tristeza e uma dor contínua no meu coração.

Quisera eu próprio ser anátema, separado de Cristo para bem dos meus irmãos, que são do mesmo sangue que eu, que são israelitas, a quem pertencem a adopção filial, a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas, a quem pertencem os Patriarcas e de quem procede Cristo segundo a carne, Ele que está





acima de todas as coisas, Deus
bendito por todos os séculos.

Ámen.

Palavra do Senhor

Aleluia, Aleluia, Aleluia

Eu confio no Senhor, a
minha alma espera na sua
palavra.

Aleluia, Aleluia, Aleluia

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 14, 22-33)

Depois de ter saciado a
fome à multidão, Jesus
obrigou os discípulos a subir
para o barco e a esperá-Lo na
outra margem, enquanto Ele
despedia a multidão.

Logo que a despediu, subiu
a um monte, para orar a sós.

Ao cair da tarde, estava ali
sozinho.

O barco ia já no meio do
mar, açoitado pelas ondas,
pois o vento era contrário.

Na quarta vigília da noite,
Jesus foi ter com eles,
caminhando sobre o mar.

Os discípulos, vendo-O a
caminhar sobre o mar,
assustaram-se, pensando que
fosse um fantasma.

E gritaram cheios de medo.

Mas logo Jesus lhes dirigiu
a palavra, dizendo:

«Tende confiança.

Sou Eu.

Não temais».

Respondeu-Lhe Pedro:

«Se és Tu, Senhor, manda-
me ir ter contigo sobre as
águas».

«Vem!» – disse Jesus.

Então, Pedro desceu do
barco e caminhou sobre as
águas, para ir ter com Jesus.

Mas, sentindo a violência
do vento e começando a
afundar-se, gritou:

«Salva-me, Senhor!».

Jesus estendeu-lhe logo a
mão e segurou-o.

Depois disse-lhe:



«Homem de pouca fé,
porque duvidaste?».
Logo que subiram para o
barco, o vento amainou.

Palavra da salvação

Oração dos fiéis:

- Ouvi, Senhor, a oração o
vosso povo.

15 de Agosto
Assunção de N^a S^a
Missas:

Vespertina – 19:30h
- 3^a Feira – 08:00; 10:00; 12:00

AGOSTO

No mês de Agosto não há
atendimento paroquial e só há
Missas ao fim-de-semana, nos
horários habituais.

